

## REENCARNAÇÃO E VIDA

Paulo Neto amava a jovem  
Lenita, filha de Nestor,  
Uma estrela que esbanjava  
Luz e paz, na vida em flor.

Falavam todos os dias  
Sobre o celeste momento  
Em que chegassem a ter  
O noivado e o casamento.

Paulo, porém, a serviço  
Foi ao Sítio da Cancela,  
Viu a menina Carlota,  
E apaixonou-se por ela.

Buscou Lenita e lhe disse  
Que achara muito serviço,  
Não mais podia encontrá-la  
Para qualquer compromisso.

A mocinha apavorada,  
Mostrava o maior espanto,  
Articulava duros gestos,  
E gritava, banhada em pranto.

Chamava Paulo “traidor”  
E a Carlota moça “imunda”.  
Tinha Lenita, na face,  
Uma revolta profunda.

Paulo Neto desculpou-a  
Definindo-a por doente,  
E mais unido a Carlota,  
Casou-se, seguindo em frente.

Depois de um ano o casal  
Viajando em carro forte,  
Batendo numa carreta,  
Os dois acharam a morte.

Houve mudança em Lenita  
Dizendo na provação  
Que qualquer morto no mundo  
Pede consolo e perdão.

Depois, dez anos passados,  
Lenita encontrou Ténório,  
Distinto negociante  
E dono de grande empório.

Aproximaram-se os dois,  
Mais além da cortesia,  
Trabalhando, se casaram  
Sem festa e sem fantasia.

Decorridos nove meses  
Que a matéria determina,  
Lenita ganhou dois gêmeos,  
Um menino e outro menina.

Vimo-la aos beijos de mãe  
Renovada e enternecida,  
Dizendo às crianças que Deus  
É o autor da nossa vida.

Abraçada aos dois pimpolhos  
Falava em ternos carinhos:  
— Agora é que sou feliz,  
Meus filhinhos, meus filhinhos!...

Um amigo espiritual,  
Ante a fé que não se esgota,  
Disse: — Estamos vendo de volta,  
O Paulo Neto e a Carlota!...

E acentuou: — Meus amigos,  
Bendita é a reencarnação,  
A Lei que nos guia e nos eleva,  
Aos cimos da evolução!...